

EDUCAÇÃO – REINVENÇÕES E ABSURDOS EM TEMPOS DA COVID-19

Cristiane Samária Gomes da Silva¹
Edgard Luiz Bernardes Valderramas²
Patrícia Cristina de Souza Basilio³
Pollyana Ferrari⁴

INTRODUÇÃO

O trabalho lança luzes sobre como a educação tem se recriado sob os efeitos da pandemia da Covid-19, promovendo um debate sobre o impacto das novas tecnologias sobre a questão do humano e como as modernas formas de ensino que se delinearam a partir desse novo paradigma permitiram o surgimento de aberrações da contemporaneidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho realiza uma discussão teórica a partir dos pressupostos da educação e uma pesquisa exploratória da realidade trazida pelos efeitos da pandemia. É subdividido em três grandes eixos: o primeiro, relata como a educação está inserida no modelo de controle das sociedades e suas consequências; o segundo, trata os efeitos que a pandemia do novo coronavírus trouxe sobre o planeta e o futuro que está se desenhando. Por fim, por meio de exemplos atuais, aborda quais são as “reinvenções” e as aberrações já registradas pela academia.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para fundamentação teórica e embasamento bibliográfico desta discussão, foram conectadas as obras de autores, como Zygmunt Bauman, Antonio Negri, Byun-Chul Han, Gilles Deleuze e Michel Foucault, Yuval Harari e Paulo Freire.

¹ Doutoranda do Curso de Tecnologias da Inteligência e Design Digital da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)/SP, cris-samaria@uol.com.br;

² Doutorando do Curso de Tecnologias da Inteligência e Design Digital da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)/SP, edgard.valderramas@gmail.com;

³ Jornalista e mestranda do Curso de Tecnologias da Inteligência e Design Digital da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)/SP, patriciaacsb@gmail.com;

⁴ Pesquisadora, pós-doutora em Comunicação pela Universidade BI, Portugal, doutora pela USP, professora titular do programa TIDD/PUC-SP e autora de 9 livros sobre comunicação digital-pollyana@pucsp.br;

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Filatro (2004), a educação online como é “uma ação sistemática de uso de tecnologias, abrangendo hipertexto e redes de comunicação interativa para distribuição de conteúdo educacional e promoção da aprendizagem, sem limitação de tempo ou lugar [...]”, pois pode ocorrer totalmente no presencial, no semipresencial ou a distância e “sua principal característica é a mediação tecnológica para conexão em rede”. (FILATRO, 2004, p. 47).

Com a pandemia da Covid-19, o ensino remoto substituiu o presencial e se tornou a única forma de ensino por alguns meses. Tal mudança é pontuada por especialistas da educação como positiva, pelos seguintes sentidos: (i) levar a educação ao mundo das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs); (ii) permitir a mudança do ensino presencial para o ensino híbrido (iii) aproximar a escola e os professores do aluno nativo digital.

A digitalização de todos os processos educacionais, principalmente das aulas, por outro lado, tem consequências. Por enquanto, o perigo é o passivo, a interferência: (i) professores ‘incentivados’ a gravarem suas aulas; (ii) turmas aglutinadas para diminuir o número de docentes, ou de horas-aula; (iii) aulas acompanhadas pela liderança da escola/universidade; (iii) demissão em massa de professores; (iv) educadores substituídos por robôs com inteligência artificial.

Para os docentes do ensino presencial que utilizam as metodologias ativas em suas aulas e recursos das TDIC, a mudança não causou impacto, pois eles apenas digitalizaram por completo suas aulas. Entretanto, para o professor que persiste no ensino tradicional, a mudança fez com que ele saísse da zona de conforto.

É importante ressaltar aqui que há instituições que prezam por uma EaD séria, que buscam desenvolver uma formação crítica e ética do educando, cujo propósito maior é promover uma educação de excelência.

Tecnologia e precarização do trabalho

Segundo a CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe), o gasto da América Latina em 2011 com o desenvolvimento de softwares e aplicativos alcançou US\$ 295 milhões, cerca de 5,2% do PIB da região. No Brasil, a infraestrutura tecnológica é precária — o que dificulta a formação de professores.

Outro desafio que a sociedade vive no campo da educação está em tratá-la como um negócio, não como um direito. Segundo Lapa e Pretto, em busca de mais rentabilidade, as instituições de ensino utilizam a tecnologia para reduzir gastos.

Em um caso recente, um dos maiores grupos educacionais do país demitiu cerca de 300 docentes. Com o corte inesperado, diversos estudantes deixaram de ter as provas corrigidas, perderam conteúdo e tiveram de assistir a vídeos nas aulas.

Na contramão da desvalorização dos professores, sobrepajada pela tecnologia, a qualificação da categoria aumenta a cada ano. De acordo com o Censo da Educação Superior 2018, mais de 80% dos 384 mil docentes do país têm mestrado e/o doutorado (BRASIL, 2020). Há cada vez mais professores com doutorado nas instituições públicas: 64,3%. Há dez anos, essa proporção era de 44,3%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, buscou-se refletir sobre os efeitos e consequências das relações entre educadores e as tecnologias, em meio à pandemia da Covid-19. O “mundo por telas” viabilizou a continuidade das atividades humanas, econômicas e sociais, apresentando vantagens no seu uso intenso e estruturado.

Concomitantemente, a tecnologia criou desafios de ordens sociais que devem ser debatidos e observados. A educação — que é foco deste trabalho — foi atingida pela desinformação e pela exploração e desvalorização do professor.

Diante dessa perspectiva, nomeamos essa pedagogia de “precária”. O objetivo, nesse caso, é garantir o lucro em escala das instituições, em detrimento de um pensamento crítico e ético.

Obviamente, existem instituições que prezam por uma EaD de qualidade, que contestam as injustiças do neoliberalismo e buscam desenvolver a formação crítica e ética do educando. Nos casos das instituições objeto deste artigo, a cifra é imperativa — demite aquele que educa.

Paradoxalmente, o professor, por essência, estimula e respeita o discurso contrário, apoia o desenvolvimento dos estudantes e enfrenta a falta de infraestrutura das instituições e a desvalorização da profissão para ensinar por um único motivo: amor.

REFERÊNCIAS

CUNHA, D. S. **Positividade, Transparência e Controle**. A Sociedade da Transparência. OpenEdition Journals. Vol. 10, nº 17, 2015. Disponível em: <https://journals.openedition.org/cp/913>

DOMENICI, T. **La red Laureate usa robots en lugar de profesores sin el conocimiento de los estudiantes**. Aliados. 30/04/2020. Disponível em: <https://apublica.org/2020/04/la-red-laureate-usa-robots-en-lugar-de-profesores-sin-el-conocimiento-de-los-estudiantes/>

LAIER, P. A. **Dona da Anhembi Morumbi e FMU fecha venda para Ser Educacional, por R\$ 4 bi**. Economia. 14/09/2020. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2020/09/14/ser-educacional-fecha-compra-das-operacoes-da-laureate-no-brasil-por-r4-bi.htm>

MARTHE, M. Harari: **‘Trump e Bolsonaro não querem assumir responsabilidade na crise’**. Páginas Amarelas. 22/5/2020. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/paginas-amarelas/harari-trump-e-bolsonaro-nao-querem-assumir-responsabilidade-na-crise>

Sem autor. **Demissões em massa nas universidades particulares atestam conversão acelerada para modalidade EaD e sinalizam desemprego estrutural dos docentes**. Adusp. 14/7/2020. Disponível em: <https://www.adusp.org.br/index.php/defesa-do-ensino-publico/3744-demissoes-em-massa-nas-universidades-particulares-atestam-conversao-acelerada-para-modalidade-ead-e-sinalizam-desemprego-estrutural-dos-docentes>

Another Brick in The Wall. [Videoclipe]. Pink Floyd. Release of the film in 1982. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YR5ApYxkU-U>, acesso em 08/07/2020.

BAUMAN, Z. **Entrevista sobre a educação**. Desafios pedagógicos e modernidade líquida. Cadernos de Pesquisa, vol. 39, n. 137, São Paulo, mai/ago, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742009000200016

BRASIL. **Inep registra aumento de mestres e doutores no ensino superior**. Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 07, jan. 2020. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/36-noticias/10125-inep-registra-aumento-de-mestres-e-doutores-no-ensino-superior>

- DELEUZE, G. **Post-Scriptum sobre as sociedades de controle**. In: L'Autre Journal, nº 1, maio de 1990.
- FAVA, R. **Trabalho, Educação e Inteligência Artificial: a era do indivíduo versátil**. Rio Grande do Sul: Penso Editora, 2018.
- FERRARI, P. **Como sair das bolhas**. São Paulo: Educ/Armazém da Cultura, 2018.
- FILATRO, A. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia**. São Paulo: Editora Senac: São Paulo, 2004.
- FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**; tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987.
- FREIRE, P. **Educação como prática da Liberdade**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- _____. **Pedagogia da esperança: um encontro com a Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- FREIRE, P.; MACEDO, D. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1990.
- HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Tradução de Ênio Paulo Giachini, 2. ed. ampl. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017, 128p.
- HODGES, C. et al. **The difference between emergency remote teaching and online learning**. EDUCAUSE Review, 27 mar. 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>,
- LAPA, A.; PRETTO, N. L. **Educação a distância e precarização do trabalho docente**. Em Aberto. Brasília, v. 23 p. 79-97, nov, 2010.
- LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo: Editora 34, 1998.
- MATTAR, J. **Metodologias ativas: para a educação presencial, blended e a distância**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.
- MELO, C. **Como o coronavírus vai mudar nossas vidas: dez tendências para o mundo pós-pandemia**. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/opiniao/2020-04-13/como-o-coronavirus-vai-mudar-nossas-vidas-dez-tendencias-para-o-mundo-pos-pandemia.html>. Acesso em: 7 jul. 2020.
- NEGRI, A.; HARDT, M. **Multidão: Guerra e democracia na era do Império**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

_____. **Declaração** –Isto não é um manifesto. Trad.: Carlos Szlak.
São Paulo: n-1 edições, 2014.

SAHD, Luiza. **Guru dos nossos tempos, Yuval Harari aponta os cenários pós-pandemia**. Disponível em: <https://tab.uol.com.br/noticias/redacao/2020/03/28/guru-dos-nossos-tempos-yuval-harari-aponta-os-cenarios-pos-pandemia.htm>. Acesso em: 26 mar. 2020.

SANTOS, J. **Construção do cidadão mídia-ativo na era da desinformação**. In: Nós: Tecnoconsequências sobre o humano [recurso eletrônico]/ Pollyana Ferrari (org.). Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

SINPRO-SP. **Demissões na Uninove: alerta importante!** Sindicato dos Professores de São Paulo, 22, jun. 2020a. Disponível em: <http://www.sinprosp.org.br/noticias/3954>.

_____. **Laureate volta a demitir em massa**. SinproSP quer reintegração. Sindicato dos Professores de São Paulo, 13, maio. 2020b. Disponível em: <http://www.sinprosp.org.br/noticias/3912>.

The Feeds. [Sériado de televisão] Produção da Amazon Studios. Criação Channing Powell. Principais Intérpretes: Michelle Fairley, Guy Burnet, Nina Toussaint-White, David Thewlis. Reino Unido: Channing Powell, 2019. 1ª temporada: 10 episódios. Série exibida pela Prime Amazon. Acesso em: 01/07/2020.